

Nota de Abertura

A psicologia do desporto e da actividade física é uma área de aplicação da psicologia que procura contribuir para a compreensão dos pensamentos, emoções e comportamentos de todos os praticantes e outros agentes envolvidos na prática do desporto, exercício e actividade física.

Esta área da psicologia tem tido forte expansão em Portugal nos últimos anos, quer em termos de investigação quer no âmbito da intervenção.

*Este número temático de **Análise Psicológica**, traduz o desenvolvimento da Psicologia do Desporto e da Actividade Física no ISPA, cujos percussores são os membros do Grupo de Trabalho nesta área. Inicialmente, Miguel Faro Viana e Pedro Almeida lançaram esta área temática no ISPA, aos quais se juntou num momento seguinte Maria João Gouveia e um pouco mais tarde Ana Carla Ramires. A estes têm-se juntado alunos e ex-alunos das disciplinas leccionadas neste âmbito no ISPA (Seminários de Estágio e Monografia e Tema Aprofundado de Psicologia do Desporto e da Actividade Física), que vão colaborando em actividades diversas levadas a cabo nos últimos 6 anos por este Grupo de Trabalho: 1.º Encontro Luso-Espanhol de Psicologia Aplicada ao Desporto de Competição (1996), 1.º Encontro Luso-Espanhol de Psicologia Aplicada ao Futebol (2000), diversas conferências e workshops, cursos no âmbito do Departamento de Formação Permanente do ISPA (desde 1999) e outras actividades de Formação e Intervenção para as quais somos solicitados, no quadro da colaboração nacional e internacional que já desenvolvemos e pretendemos continuar a desenvolver. Com efeito, desde 1995 que esta área se tem vindo a desenvolver no ISPA: quer seja em aquisições bibliográficas, na produção científica, na intervenção, na formação permanente e agora, na edição de um número temático desta revista.*

Como área aplicada que é, a investigação produzida na academia assume especial interesse na medida em que contribui para apoiar a intervenção.

Os trabalhos aqui reunidos dão corpo a esta preocupação. Para além de um artigo introdutório que procura enquadrar a psicologia do desporto como área de estudo académico, as restantes contribuições são fundamentalmente estudos empíricos que fornecem uma panorâmica diversificada de temáticas relevantes na área, salientando, no seu conjunto, o apoio que a investigação pode fornecer à intervenção do psicólogo que trabalha nestes contextos.

Este apoio pode manifestar-se quer, directamente, no desenvolvimento e avaliação de programas de intervenção, quer na análise de processos cognitivos ou de interacção social subjacentes ao desempenho (motor) individual ou colectivo, quer ainda no desenvolvimento e validação de instrumentos de medida que suportem quer a investigação quer a intervenção.

Simultaneamente, a eventualidade de certos factores associados ao desporto e exercício podem favorecer algumas formas de psicopatologia, incentiva a investigação de algumas questões clínicas. É neste âmbito que se inserem os artigos que abordam as perturbações alimentares no contexto desportivo.

MARIA JOÃO GOUVEIA
MIGUEL FARO VIANA
PEDRO ALMEIDA